

Ficha Social nº 55

Informante: A.F.S.

Idade: 25 Anos

Sexo: Masculino

Escolarização: Analfabeto

Localidade: Crato (Zona Urbana)

Profissão: Oleiro

Documentadora: Elenice Pereira Luna

Transcritor: Welson Gomes Pires

Digitador: Welson Gomes Pires

Duração: 28 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: A.F.S.,

DOC: Qual a data do seu aniversário?

INF: sô de setentei quato,

DOC: Sabe o mês?

INF: o mês de junho,

DOC: E o dia?

INF: agora o dia eu num sei,

DOC: Você nasceu aqui mesmo, nesta cidade?

INF: foi,

DOC: Sempre morou aqui?

INF: foi,

DOC: Em qual bairro?

INF: no bairro Pinto Madêra,

DOC: Gosta de morar aqui no bairro?

INF: gosto' sempre achei bom,

DOC: E o que você acha da cidade do Crato?

INF: mais ou menos,

DOC: Conte aí um fato interessante que aconteceu aqui na sua rua no seu bairro?

INF: sempre a brincadêra queu gostei aqui é a brincadêra do juda mehmo,

DOC: Aqui mesmo no bairro?

INF: é:’ do bairro Pinto Madêra,

DOC: Você morou em outra cidade além do Crato?

INF: não,

DOC: Nunca morou em outra cidade?

INF: não,

DOC: E o seu pai sempre morou aqui na cidade?

INF: morô,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: nasceu Rumoalto,

DOC: E sua mãe?

INF: Rumoalto também,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: C.S.S.,

DOC: E o nome da sua mãe?

INF: M.T.S.,

DOC: Você ainda mora com seus pais?

INF: moro,

DOC: Pai e mãe?

INT: moro só com o pai,

DOC: E sua mãe?

INF: minha mãe já morreu,

DOC: Faz muito tempo?

INF: faiz uns seis anos,

DOC: você sente muita falta dela?

INF: sinto,

DOC: Conte algo que lembra sua mãe?

INF: tem’ sempre tem,

DOC: Você poderia citar um?

INF: não sei,

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: batê tijolo,

DOC: Você costuma bater muito tijolo?

INF: sempre acostumado batê aqui,

DOC: Em torno de quantos tijolos por dia?

INF: mil e quiênto' mil e duzentos,

DOC: E a renda?

INF: a renda é boa,

DOC: Dá para me manter?

INF: dá,

DOC: Você é casado?

INF: sô:,

DOC: Quantos filhos você tem?

INF: dois,

DOC: Qual o nome deles?

INF: C.,

DOC: C. e?

INF: C. e S.,

DOC: E o nome da sua esposa?

INF: F.S.S.,

DOC: Faz muito tempo que casou?

INF: tá com quatro anos,

DOC: Onde você conheceu a sua esposa?

INF: lá na Vila Alta,

DOC: Ela é da Vila Alta?

INF: é::,

DOC: Vocês namoraram muito tempo?

INF: dois anos,

DOC: Onde você conheceu ela?

INF: eu conheci ela aqui mehmo,

DOC: Aqui no bairro?

INF: é:, ((barulho no gravador))

DOC: Costumava ir à festas?

INF: é,

DOC: Quais as festa que vocês mais freqüentavam?

INF: carnaval,

DOC: Fale um pouco dessas festas?

INF: bo:a' sempre acha' a gente gostava das festa,

DOC: E as bandas?

INF: as bandas" é algumas que a hente gostava,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: não,

DOC: Não assiste?

INF: nunca gostei de assistí televisão,

DOC: E de ouvir rádio?

INF: rádio é::' às vezes,

DOC: Às vezes, quando?

INF: é quando eu tô queimando tijolo daí eu levo para lá e fico ouvindo,

DOC: Qual o horário que você costuma a queimar tijolo?

INF: quato hora da tarde,

DOC: E vai até mais ou menos que horas?

INF: vai vai até meio dia do ôtro dia,

DOC: E porque você começa esse horário?

INF: porque é o jeito' o horário pra pra colocá é esse horário mehmo,

DOC: Mas você gota do que faz?

INF: acho bom,

DOC: Se tivesse outra profissão para você escolher, qual escolheria?

INF: até agora não sei a qual é não' é/.../

DOC: Você...

[[

INF: sempre o costume é esse,

DOC: Você não teve oportunidade de outra?

INF: não:,

DOC: Por que você nunca estudou?

INF: eu nunca estudei,

DOC: Por que você nunca quis estudar?

INF: falta de interesse' eu ia mais só pa brincá,

DOC: Os seus pais nunca incentivaram?

INF: incentivaram' sempre forçaram eu í,

DOC: E você nunca quis?

INF: nunca quis istudá,

DOC: Por que o problema era seu ou era da escola?

INF: era meu mehmo,

DOC: E da escola você tem algo contra?

INF: tem não,

DOC: Mas você foi alguns dias?

INF: fui,

DOC: E nunca se interessou?

INF: nunca se interessei,

DOC: E se fosse hoje se você estivesse que retornar a escola, você voltaria?

INF: acho que não' pretendo não,

DOC: E você deseja que seus filhos também façam o mesmo?

INF: agora eu desejo queles vão pa frente istudá né''

DOC: E você já tem filho na escola?

INF: ainda não,

DOC: Qual a idade do seu filho?

INF: dois anos e três meses,

DOC: Mas quando chegar a idade de ir para escola você vai colocar?

INF: vô colocá pa istudá,

DOC: E se um dia chegar uma reclamação de uma professora, qual a sua atitude?

INF: incentivá a criança né”

DOC: Você vai na escola saber o motivo?

INF: vô:,

DOC: E vai fazer com que ele estude?

INF: ((choro de criança)) que ele istude,

DOC: Você deseja que o seu filho tenha a mesma profissão que você?

INF: não meu desejo é que ele tem/ tenha uma profissão milhó né” que essa minha,

DOC: Por quê?

INF: porque eu não quiria quele tivesse a profissão queu tenho,

DOC: O serviço é muito pesado?

INF: o serviço é pesado,

DOC: Você costuma ouvir rádio só no horário que está batendo tijolo?

INF: ((falha na gravação)),

DOC: E nos outros horários, finais de semana o que o que costuma fazer?

INF: vô brincá’ curtí’ bebê cachaça,

DOC: Curtir para você é beber cachaça?

INF: é:,

DOC: Mas não prejudica a saúde?

INF: prejudica mais é:./ num posso pará com esse lance,

DOC: Quando seus filhos crescerem, você vai aceitar ele gostar de beber a cachaça?

INF: não’ issaí eu num vô aceitá não,

DOC: Mas porque você é consciente que vai prejudicar seu filho e você bebe?

INF: é o costume mehmo,

DOC: E não tem nenhum programa da televisão que você goste?

INF: nã:o,

DOC: E qual a melhor ((falha na gravação)) festa que você acha aqui na sua cidade?

INF: a ixpusição do Crato,

DOC: Fale um pouco sobre a exposição.

INF: é:: foi boa’ foi boa,

DOC: Boa por quê?

INF: porque se divertí,

DOC: Você foi toda as noites?

INF: fu:i,

DOC: O que você acha depois que foi privatizada a festa?

INF: foi boa' achei: mais ou menos né"

DOC: Mas por que, está melhor?

INF: meorô mais' cem pur cento,

DOC: Em que termo melhorou mas a festa?

INF: das banda,

DOC: E o comportamento das pessoas na festa, o que você acha?

INF: nã::/ o comportamento achei bom' a vista da (+) do que era antes,

DOC: E como era antes?

INF: antes era o povo matando gente' furando gente,

DOC: Mas você nunca participou?

INF: não,

DOC: Quer dizer que quanto à violência, diminuiu?

INF: diminuiu,

DOC: Você gosta de futebol?

INF: eu eu num gosto não,

DOC: E de assistir?

INF: assistir eu gosto,

DOC: Qual o seu time preferido?

INF: o meu é o Vasco,

DOC: Fale um pouquinho sobre o seu time?

INF: heim"

DOC: Fale um pouquinho sobre o time?

INF: não' porque o Vasco sempre gostei né" eu sô torcedô do Vasco,

DOC: Deste de criança?

INF: deste de criança, ((barulho no gravador))

DOC: E qual melhor jogador?

INF: o melhor jogador"

DOC: Sim.

INF: tem muitos (incompreensível),

DOC: Você poderia citar o nome de um?

INF: porque pra mim todos eles são bons' né" eu num posso iscolhê nenhum não,

DOC: Mas porque você torce o Vasco?

INF: é porque eu sempre gostei do Vasco,

DOC: E o que acha do Flamengo?

INF: Flamengo"

DOC: Sim?

INF: Flamengo são doentes,

DOC: Quer dizer que os torcedores é que são doentes?

INF: é:,

DOC: Você costuma ir à Igreja?

INF: eu"

DOC: Sim?

INF: não,

DOC: Não gosta de assistir missa?

INF: não,

DOC: Mas você é católico, você considera-se ser católico?

INF: considero (+) tẽum fé em Deus, ((falha na gravação))

DOC: Você gosta do prefeito da sua cidade?

INF: gosto não,

DOC: Qual o motivo que leva você não gosta do prefeito?

INF: porque eles tem um projeto quera pra sê feito e não fizeram' só promete,

DOC: Qual projeto?

INF: projeto da/ que prometeram de asfaltá essa ladêra e não conseguiram ainda,

DOC: Mas esse projeto já faz tempo?

INF: fai:z,

DOC: Que foi votado?

INF: fa:iz,

DOC: Essa ladeira foi sempre assim?

INF: fo:i,

DOC: E se você o prefeito, o que faria para melhorar seu bairro?

INF: não tinha problema não' né'' eu ia atrás do benefício né'' do benefício da rua,

DOC: Só o asfalto?

INF: o asfalto e a estrada do Piquizêro também do ôtro lado, ((barulho no gravador))

DOC: E os prefeitos anteriores você acha que foi melhor que o atual?

INF: fo:i, ((choro de criança))

DOC: Eles fizeram benefício para o bairro?

INF: fizeram muita coisa né'' pelo menos no tempo de Zé Adega fez muita coisa,

DOC: O que por exemplo?

INF: esse calçamento foi feito por ele,

DOC: Só o calçamento?

INF: calçamento,

DOC: O que ele mais fez aqui no bairro?

INF: ajeitô ali também a praça do cruzêro' do século,

DOC: Além dessas duas benfeitoria outras mais?

INF: não' as que eu conheci aí por perto do bairro mehmo foi só essas,

DOC: Aqui na sua rua tem muitas pessoas violentas ou é uma rua calma?

INF: eu acho calma,

DOC: Você gosta dos seus vizinhos?

INF: gosto' gente boa,

DOC: O que você acha da droga?

INF: da droga''

DOC: Sim.

INF: droga' a maioria da droga é feita no bá' quando está tomando (+) da droga é quem endoida o pessoal né''

DOC: Você acha que quem usa a droga, o que você acha dessas pessoas?

INF: num vai levá a nada né'' vai se prejudicá' vão INDOIDÁ,

DOC: Você conhece alguém que usa droga?

INF: tem muitas aí,

DOC: E você acha que eles já estão prejudicados?

INF: já' eu digo que já' tem muitos que tá,

DOC: E o que você aconselha a essas pessoas?

INF: qui não precisa (+) tá usando essas droga né” eu peço preles pará ele (+) já são aviciados,

DOC: Quando você era criança costumava brincar de que?

INF: eu” sempre gostava de batê bola,

DOC: Qual o local que você costumava brincar?

INF: no Piquizêro,

DOC: Onde fica o piquizeiro?

INF: fica travessa com o Monsenhor Lima,

DOC: E por que recebeu de Piquizeiro?

INF: porque lá tem um pé de piqui,

DOC: Fica próximo daqui?

INF: fica pertim aí,

DOC: Você costumava brincar todos os dias?

INF: todos os dias’ de tardzinha,

DOC: Qual o nome do seu time, quando criança?

INF: chamava os meninos mesmo’ num tinha nome não,

DOC: Além de jogar o que você gostava de fazer quando criança?

INF: í pescá,

DOC: Aqui próximo?

INF: é:’ aí no rio da ponte’ ali imbaxo,

DOC: Você sempre conseguia a pesca?

INF: conseguia’ sempre pegava uns pêxe,

DOC: O que você fazia com esse peixes?

INF: oh’ eu fazia era comê,

DOC: Vendia algum?

INF: não,

DOC: Você costumava ir sozinho?

INF: sempre eu ia mais ur minino,

DOC: Que meninos?

INF: meus colega’ vizim mehmo,

DOC: E lá no Piquizeiro?

INF: lá no pequizeiro lá (+) é como eu falei' tem um pé de piqui (+) aí caía piqui lá' ur mininos pegava pur cima um dos ôtros' era aquela briga' aquela confusão danada,

DOC: Você sempre costumava pega os piqui?

INF: pegaha' sempre pegaha,

DOC: E os que não pegava?

INF: os que não pegava ficava sem nada,

DOC: Eles não se revoltavam com os que estavam com os piquis?

INF: não se revoltava não' as vezes quando ele pegavam eu era/ os pequeno' eu tomava dele,

DOC: Você brigava com seus colegas lá?

INF: brigava não,

DOC: Mesmo quando não pegava piqui?

INF: eu num brigava não' agora quando eu num pegava eu tomava dele,

DOC: E eles não se revoltavam não?

INF: quando se revoltava eu pegava eles' butava pra ir pra casa' saía chorando para casa,

DOC: E o pai dessas crianças?

INF: brigava não' era tu/ tudo criança,

DOC: E seu pai não chamava atenção?

INF: chamarra' proibia eu í lá,

DOC: Qual o castigo que ele lhe dava?

INF: mandava eu entrá pra dento,

DOC: Batia?

INF: não,

DOC: E sua mãe?

INF: minha mãe ficava recramano também,

DOC: Qual o conselho que ela lhe dava?

INF: fala preu num í' (incompreensível) deixá de í' pra num ficá com briga no mei da rua,

DOC: Você costumava brigar aqui na rua?

INF: as vezes discutia' tudo menino' criança,

((longo período de pausa))

DOC: Você disse que aqui no bairro costumava ter a brincadeira do juda. Fale um pouco sobre a brincadeira do juda.

INF: o juda é uma brincadêra boa (+) a gente sempre faiz aí' arrente brinca' tem os careta (+) a gente forma o sítio' a noite a gente vai (+) pegá mais coisa para arruma o sítio' e arrente brinca até:: chegá a matança do juda (+) até o final,

INF: E o que vocês fazem com o que vocês conseguem para o sítio?

INF: a gente bota para dentro do sítio' e depois a gente vai (+) acabá a brincadeira do juda' quando acabá' o caba vai pegá o resto das coisa' a gente vai vai se virá,

DOC: Vocês todos os anos costumam ser caretas?

INF: todos anos a gente sempre tem careta,

DOC: E vocês conseguem formar o sítio através de quem?

INF: a gente sai aí' pegando aí de casa em casa no quintal,

DOC: Vocês pegam o quê, por exemplo?

INF: pega bananê:ra' pega pé de macaxê:ra' pega pé de mamã:o (+) pega muitas coisas,

DOC: Só frutas?

INF: só frutas,

DOC: E depois é dividida entre eles?

INF: dividida entre entre os careta,

DOC: E quando é realizada essa festa?

INF: festas'' é agora ((ri)) na semana santa,

DOC: Você gosta?

INF: acho bom' sempre gostei,

DOC: Qual o local que é realizada a festa aqui no bairro?

INF: aqui na rua Monsenhor Lima,

DOC: Você não lembra nenhum patrocinador da brincadeira do Juda?

INF: se lembro' tem aí a turma da colonial' derum' também colaborarum (+) tem dona M. também' J.da carroça' pa andá com ele na carroça' N.' carrocêro (+) no domingo nós motava' dava muitas gente' juntava muita gente,

DOC: E durante a noite como era que realizava a brincadeira?

INF: durante a noite' arrente ficava a noite vigiano,

DOC: O que acontecia se alguém fosse pegar alguma fruta?

INF: a gente cubria no rei,

DOC: E se fosse criança?

INF: as crianças num ia não' elas tem medo dos caretas,

DOC: Como é que se veste os caretas?

INF: trajado de mulhé (+), ((falha na gravação))

DOC: Você trabalha aqui perto?

INF: trabaio alí do ôto lado do rí:,

DOC: O rio fica a quantos quilômetros de sua casa?

INF: na faxa duns: três mil metro,

DOC: Você vai todos os dias bater tijolos?

INF: todo dia' só não sábado e no domingo,

DOC: O terreno é seu mesmo?

INF: ((falha na gravação))

DOC: Você paga quanto de renda?

INF: vinte pu cento, ((falha na gravação))

DOC: Quanto está custando um milheiro de tijolo?

INF: trintei cinco,

DOC: Por mês você fatura quanto?

INF: depende do tanto que o caba queimá,

DOC: Como é que você consegue a madeira?

INF: a madêra é comprada,

DOC: E a água?

INF: e água é a cacimba que a gente cava lá mehmo,

DOC: E no período da chuva do inverno como é que você sobrevive que não tem como bater tijolo?

INF: a gente se vira de todo jeito lá mesmo' o caba faz uma barraca e bate de dia' no que num chove' e quando chove ninguem faiz' quando não chove a gente faiz,

DOC: E como é que você faz para arrecada dinheiro para manter sua família no período que você não está batendo tijolo no período que está chovendo?

INF: a gente faiz um biquim aqui ôto acolá,

DOC: Você mora em casa própria?

INF: moro na casa do meu pai,

DOC: A renda que você tem não dá para pagar aluguel?

INF: dá não,

DOC: Você trabalha sozinho?

INF: trabalho só:,

DOC: Como é que faz tijolo?

INF: amassa o barro' e tem a grade pra batê o tijolo (+) ((falha na gravação)) e depois queimá' e discaerá' pra podê transportá pa fora,

DOC: Seu pai ainda trabalha?

INF: trabalha não,

DOC: E antes ele trabalhava em quê?

INF: ele trabaiarra vendeno fru:ta (+) no jumento,

DOC: Você trabalhava com ele quando criança?

INF: eu sempre andava/ eu sempre andei mais ele,

DOC: Onde ele vendia as frutas?

INF: nas porta aí' nas porta,

DOC: Sua mãe trabalhava?

INF: não' trabaiarra em casa mehmo,

DOC: Você tem irmãos?

INF: tenho,

DOC: Hoje ele ainda mora com vocês?

INF: mora' mora dois,

DOC: Como se chamam?

INF: F. e o ôtro J.,

DOC: Eles trabalham?

INF: meu irmão trabaia em roça,

DOC: Em roça aqui na cidade?

INF: no Bachio,

DOC: E o outro?

INF: o ôtro veve aqui mais nós:: num trabaia não,

DOC: Vive de quê?

INF: vive aqui com a gente mehmo' às veiz quando aparece algum sirviço ele faiz (+)
mas num tem sirviço certo,

DOC: Mas qual é a profissão dele?

INF: profissão dele'' profissão dele é: qualqué sirviço mehmo,

DOC: Você gosta de música?

INF: gosto,

DOC: Qual o tipo?

INF: tipo de músiga'' reague,

DOC: Qual a última festa que você freqüentou?

INF: a festa do Romualto' queu fui trabaiá de segurança,

DOC: Como é esse trabalho?

INF: portaria,

DOC: E quando acontece alguma discussão, o que você faz?

INF: a rente vai: tentá ajeitá né'' (+) pra num tarem brigano (+) aí se não dé jeito a rente dá os homens da lei e leva,

DOC: Você auxilia os policiais?

INF: é,

DOC: Essa ultima festa teve alguma briga?

INF: teve não' teve só uma discussãozinha mehmo besta né''

DOC: Numa festa como esta você ganha extra não é isto?

INF: é::' a rente quando trabaia lá durante a noite lá só ganha deiz reais,

DOC: Esse local fica aqui perto do bairro?

INF: não' no pé de serra,

DOC: Você disse que gosta de beber, qual sua bebida preferida?

INF: cana de brejo mesmo,

DOC: Quando você bebe muito você acha que fica consciente ou você acha que fica fora de si?

INF: bebendo muito (incompreensível) fica fora de si,

DOC: Você é violento quando bebe?

INF: um pôco,

DOC: Mas o que você faz, você lembra no outro dia?

INF: eu lem:bro,

DOC: Mas costuma fazer sempre?

INF: nã:o' é muito difícil, ((barulho de moto))

DOC: Você se lembra de alguma briga que você se envolveu quando bebe?

INF: lembro,

DOC: Conte por favor?

INF: um dia eu tava na exposição' bebendo mas ur mininos nós tava bêbo' os meus colega' de repente o menino chegô lá e impurrô um colega meu aí eu num achei bom' aí fui batê nele' (a polícia) chegô e levô nois dois pa cadeia' aí chegando na cadeia lá o delegado perguntô o que foi/ o que foi que nós (incompreensível) chegemo lá' eu disse a ele que nós num tinha ido pra lá não' foi eles que levaru a gente pra lá' só que chegando/ chegô dento da cadeia lá' us ôtos presos lá queria batê na gente' só queu num aceite:i e meti a marata neles' não/ aí acabá eles me truxeram pra fora prôtra sala' preu num dá neles' aí no ôtro dia foi meu irmão me soltô' foi me buscá as nove hora ((choro de criança)) aí quando eu cheguei em casa papai:: disse' mais rapaz' você:: tá:: negócio de ir pa pa festa pa negócio de í pa cadeia rapaz' quando chega/ porque você num vêi logo pra casa pra tá/ pra tá/ pra tá com/ pra tá (incompreensível) cadeia' você nunca me viu eu:: nessa situação' aí você agora você chega numa dessa rapaz' num faça isso mas não que isso é feio,

DOC: E o que aconteceu com seus amigos?

INF: aconteceu qui:: eles ficaram lá' os ôtro ficô lá (+) o ôtro foi impurrado' não/ aí eu saí mais aí ele ficô lá porque:: não dava para saí' porque ele ia saindo o ôtro o/ foi pu hospita:l mais aí passô pôco dia lá' foi só três dia lá no hospita:l' sai:u' e o ôtro ficô dento da cadeia ainda (+) aí o ôtro ficô quinze dias' passô quinze dias na cadeia' só que num precisô nada de advogado nada de nã:o' e ele saiu' aí pronto' ficô do jeito que era mehmo,

DOC: Como ele era?

INF: do mehmo jeito' da forma quele era' num mudô nada' eh:: num mudô nada que não quis' qualqué cozinha larga a faca no povo' punhal,

DOC: Você ainda anda com ele?

INF: não' ando com ele mais não' faiz tempo queu andava mais eles,
DOC: Por quê? ((barulho de moto))
INF: porque sempre nós era muito amigo' agora eu se afastei' e pronto,
DOC: Mas porque ele é violento?
INF: porque ele é violento,
DOC: Mas com você ele nunca usou violência?
INF: não' comigo não' sempre foi legal comigo,
DOC: Ele mora aqui perto?
INF: mora não' lá pra cima na praça do Cruzeiro,
DOC: Há quanto tempo você faz tijolo?
INF: comecei batê tijolo com doze ano de idade,
DOC: E hoje você tem?
INF: tenho,
DOC: Quantos anos você tem hoje?
INF: eu tenho vinte seis,
DOC: Esse período todo nunca deu para você comprar uma casinha?
INF: deu não,
DOC: E se você ganhasse na loteria hoje o que você faria com o dinheiro?
INF: eu faria uma casa pra mim' compra umas vacazinha butava uma vacaria' eh:: ia se virá com minha família,
DOC: Por que uma vacaria?
INF: porque tem a capacidade de dá até prijuizo pra/ por causa do Município,
DOC: Se você não trabalhasse com tijolo você pretendia ter um sítio com vacas?
INF: é::' vivia tra/ trabaiano com gado,
DOC: Por quê?
INF: porque eu acho bom também trabaiá com gado' já trabalhei um tempo,
DOC: Quando?
INF: tá cuns deiz anos aí::' faiz,
DOC: Mas o gado era seu, do seu pai?
INF: era não' era de H.P.,
DOC: Mas era aqui perto?

INF: é não' é no sítio mehmo,

DOC: Que sítio?

INF: Sítio Romoaldo,

DOC: Você costuma passear no final de semana?

INF: eu sempre vô' aqui acolá eu vô,

DOC: Mas qual o lugar que você frequênta?

INF: banho queu gosto mehmo é lá no Farias (+) em Arajara,

DOC: Como é o balneário de lá?

INF: lá tem uma piscina' tem uma bica (+) tem um bá lá dentro né'' (+) lá é cercado (+) lá no banho lá é de de C.' o proprietário da terra lá é C.' chama C.do banho' lá no Romoaldo dá muita gente no domingo' no domingo dá muita gente' lá tem muncunzá' tem macaxêra com fava' pra você comprá pa tirá o gosto pa bebê cachaça' o preço lá' o prato da macaxêra lá é um real e cinqüenta' da carne é do:is' o lito de pinga é três reais' lá sempre no domingo tem muita gente' aparece muita gente lá no domingo' no sábado vai mais é mais pôco' no domingo é que: LOTA (+) sempre vai gente daqui mehmo do bairro mehmo aqui do Piquizêro' vai do Romoaldo' vai Barbalha parece que vai também gente pra lá' vai todo tipo de gente até de Bodocó' vai excursão e vai pra lá' é/ lá é calmo' lá é difícil/ não tem discursão não nem nada não' lá é um barzinho pequeno lá' um povoadozinho' umas casinha pôca o povo vive mais é nas roça' o povo/ lá é bom' sempre lá é:: tranquilo' pra criança lá também presta' lá não tem nada não' lá tem criança' adulto' lá muita gente leva' vai passá o dia né''

((corte na gravação))

DOC: Continua morando na Vila Alta?

INF: sim' a mãe dela é' a mãe dela' a tia dela (++) primo,

DOC: E o pai?

INF: o pai dela já morreu,

DOC: Quando você conheceu ela, o pai já tinha morrido?

INF: já,

DOC: Você sabe dizer de que ele morreu?

INF: sei não,

DOC: Nunca procurou saber dela?

INF: não,

DOC: E sua mãe morreu de quê?

INF: ela tava meia adoentada (+) foi foi morreu,

DOC: Ela estava em casa ou no hospital?

INF: tava em casa,

DOC: Você era criança quando ela faleceu?

INF: não' eu tinha meu/ meus dizeseis ano,

DOC: Seus pais estudaram?

INF: acho que estudaram' num foi do meu tempo não' num lembro não' tem lembrança não se estudaram,

DOC: Mais ele nunca comentou com você qual a série que lê cursou se frequentou escola?

INF: não,

DOC: Você costumava conversar com seus pais quando criança?

INF: tem lembrança não' tem lembrança não,

DOC: E hoje você gosta de conversar com seu pai?

INF: gosto' de vez enquanto eu converso com ele,

DOC: Qual o assunto que você gosta de conversar com ele?

INF: sempre brincadêra mesmo de infância' aí mesmo,

DOC: Que tipo de brincadeira?

INF: é:: cantano po poesia' e eu escutando' e ele aboiano,

DOC: Você lembra de um aboio?

INF: lembro não,

DOC: E com sua esposa o que vocês gostam de conversar?

INF: sempre o que eu gosto de conversar mesmo só brincano também viu''

DOC: Ela é mais nova que você

INF: é,

DOC: Você sabe a idade dela?

INF: agora a idade dela esqueci' o nome o nome da idade dela,

DOC: O nome de seus sogros?

INF: num num conheci ele não' conheci só minha sogra,

DOC: Como é o nome dela?

INF: E.S.,

DOC: Você se da bem com a família de sua esposa?

INF: dô' sempre eu gosto dela' viu'' ela é muito legal com eu,

DOC: Você sempre visita?

INF: de veiz enquanto eu vô lá' só num vô direto' dois meses' três meses,

DOC: Fica muito distante?

INF: fica não' fica aqui perto,

DOC: E hoje você trabalha em quê?

INF: hoje eu tava cortando umas umas galhas de ciriguela,

DOC: Quer dizer que além de você bater tijolo, você diversas atividades?

INF: é::' uma hora tô bateno tijolo' uma hora tá limpano mato' tá roçano' tá acerano mato pra tocá fogo' e as ôtras hora bateno tijolo,

DOC: Você trabalha sempre aqui perto?

INF: é::' sempre trabalhei alí perto mehmo,

DOC: Quer dizer aqui perto do bairro Pinto Madeira tem muito sítios?

INF: tem:' tem muitos,

DOC: Você tem preferência com os proprietários que você trabalha assim qual que você mais gosta de trabalha?

INF: tenho,

DOC: Você gosta de trabalhar com quem?

INF: eu gosto de trabalhá com dona R.' uma mulhé que tem um sítio ali em baxo,

DOC: Por quê?

INF: porque ela é legal demais com eu' porque na hora que eu preciso ela mim serve,

DOC: Quanto você ganha em uma diária?

INF: cinco reais,

DOC: Com esse cinco reais dá para ir mantendo a família?

INF: dá pra ir se virano,

DOC: Você costuma fazer feira é em supermercado, nas mercearias próximas ou nas feira semanais?

INF: só na fêra mehmo' meu pai também compra ali no Carlo' mercearia,

DOC: Sua feira é em torno de quanto?

INF: a minha” minha fêra é na faxa de quatoze,

DOC: Quatorze reais?

INF: quatoze reais,

DOC: E dá para passar a semana?

INF: dá,

DOC: Você divide a feira com seu pai?

INF: é’ ele mim ajuda mais do que eu mehmo a ele’ né”

DOC: O que você costuma comprar na feira?

INF: sempre compro compro só o feijão mehmo’ o arroz’ é:: a massa da da minina’ só’ o resto tudo é meu pai é quem compra,

DOC: E roupas, onde você compra?

INF: as vezes quando meu irmão vai pru Juazêro’ ele compra no Juazêro,

DOC: Por que no Juazeiro?

INF: meu irmão só compra mais rôpa lá’ ele compra na loja de lá’ tem:: se dé pra comprá’ pensá né” a loja de Juazêro’ aí a gente compra lá,

DOC: Por que, o preço lá é menor que aqui? ((rangido de porta abrindo))

INF: quase a mesma coisa’ mais já tem o costume só comprá mais lá né” só compra lá’ faiz tempo,

DOC: Você gosta do comércio do Crato?

INF: é bom’ só tem ãas qué cara né” coisas muito cara,

DOC: E o seu bairro é desenvolvido?

INF: é,

DOC: Você pode descrever seu bairro como ele é?

INF: pode não,

DOC: Você não sabe descrever o bairro não?

INF: sei não’ meu bairro é qui tem tem escola no bairro daqui’ aí eu num sei num sei mais dizê nada não,

DOC: Tem Igreja no seu bairro?

INF: tem,

DOC: Qual a sua Paróquia?

INF: pa/ de São Francisco,

DOC: Você disse que não gosta de ir as missas. Por quê?

INF: porque eu sempre num gostei não né” ((rápido)) tem aguniação tá dento da Igreja’ num tem paciência de tá dento da Igreja não,

DOC: Por quê?

INF: agora eu não sei dizê porque é,

DOC: Que diferença há no seu bairro no tempo de sua infância, no tempo que você era criança para hoje?

INF: ah: mudô muitas coisas’ porque quando o caba é criança é um né” quando o caba vai se formano em rapaz’ pronto (+) o caba vai/ o caba vai pode dizê/ arruma mulhé (+) começa a aparicê filho’ e e o caba vai levano’ né”

DOC: Mas o bairro você acha que cresceu?

INF: eu acho que tá quase a mehma coisa’ aumentô só as casa mesmo (+) desde queu cheguei aqui é acidentada,